



AVALIAÇÃO DE ACESSOS DO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DE MAMONA DA EMBRAPA EM CASA-DE-VEGETAÇÃO

Thiele da Silva Carvalho¹, Máira Milani, Mayara Aranha Barbosa

1. Mestranda UEPB/Embrapa - thielecarvalho@hotmail.com

RESUMO: Na mamoneira (*Ricinus communis* L.) se observa grande variabilidade para uma série de caracteres morfológicos e agrônômicos tanto de natureza qualitativa quanto quantitativa o que gera possibilidade para seleção a partir do material de base. Os bancos de germoplasma, possuem valor incomensurável, porque é por meio destes que se projetará a pesquisa, o desenvolvimento e a transferência de tecnologia para maximizar a produção da mamona. Objetivou-se no seguinte trabalho caracterizar morfológicamente em casa de vegetação acessos do Banco Ativo de Germoplasma de Mamona da Embrapa. Foram avaliados 6 acessos: BRA 13285, BRS Energia, BRS Gabriela, CPACT 40, Brighman e CSR2. Avaliou-se: cor do caule, presença de cera, cor da folha adulta, cor da folha jovem, cor da nervura, afunilamento da folha, formato da borda do limbo foliar, comprimento, largura e espessura de semente, peso de 100 sementes e teor de óleo. O peso de sementes variou entre 31,64g para BRS Energia e 71,22g para CPACT 40 enquanto que o teor de óleo variou entre 50,25% (BRS Energia) a 55,73% (BRS Gabriela). Conclui-se que os acessos BRA 13285, CPACT 40, Brighman e CSR2 mostraram alto teor de óleo e características de planta adequadas para seleção posterior pelo programa de melhoramento.

Palavras-chave: *Ricinus communis* L., recursos genéticos, caracterização.

Apoio: Embrapa, CNPq.